

HOME-OFFICE: UMA NOVA TENDÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO

Lisiane Kater Bleyer *

Este estudo apresenta uma das novas tendências no meio empresarial e no mercado de trabalho - o *home-office*- consequência, principalmente, dos processos de globalização da economia, revolução tecnológica, terceirização, dos programas de qualidade total implantados nas organizações e da nova consciência individual, na busca de alternativas práticas e inteligentes para driblar a atual crise mundial de empregos.

O trabalho foi desenvolvido dentro de uma abordagem teórica, qualitativa, exploratória e descritiva, por meio de pesquisa bibliográfica e telematizada, tendo como objetivo principal a investigação do sistema *home-office* nos processos de flexibilização das organizações e do mercado de trabalho, e das novas necessidades e expectativas das empresas e dos profissionais em relação à competitividade e ao trabalho.

Aborda a origem do *home-office*, seus principais conceitos, suas modalidades, a postura dos órgãos de cúpula das organizações, dos empregados e dos autônomos, as áreas onde é mais evidente, o perfil necessário aos seus adeptos atuais e futuros, suas vantagens e desvantagens, os aspectos envolvidos na sua implementação, os meios para a avaliação do desempenho dos seus praticantes, além das novas atitudes e tendências interligadas ao seu desenvolvimento, como inteligência emocional e capital intelectual.

Para os fins desta pesquisa, por meio da análise dos autores consultados, estabeleceu-se um conceito básico de *home-office*: trabalho realizado em casa, com ou sem vínculo empregatício.

O sistema *home-office* favorece a iniciativa, a criatividade, a autonomia e a realização profissional, surgindo como uma forma de trabalho flexível.

A respeito das novas relações entre capital e trabalho, VALENTI e SILVA (1995) consideram que a eleição de propósitos qualitativos sugere novas formas de entendimento, que possibilitem ao homem abandonar o seu papel passivo e fazer as circunstâncias dentro da era da informação e da comunicação. E a força desse processo ativo de ruptura denomina-se criatividade.

Com base nos resultados obtidos neste estudo, concluiu-se que, atualmente, muitas organizações investem no conhecimento e na capacidade criativa dos seus funcionários, buscando "parceiros" na sua gestão e desenvolvimento. Os próprios indivíduos vêm exigindo mais do mercado em relação à qualidade de vida.

Outras conclusões revelam que a proposta do sistema *home-office* é o equilíbrio entre o trabalho e a família, gerando profissionais com um novo perfil, maior motivação, qualificação e produtividade; além disso, esta alternativa de trabalho aponta o caminho para a nova realidade do mundo dos negócios e do trabalho.

* Graduada no Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, Pesquisadora do NUPERH- Núcleo de Pesquisas e Estudos em Recursos Humanos e vencedora do Concurso de Monografias, Prêmio Prof. Edmon Duarte Nader, segundo semestre de 1998.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. *Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas*. São Paulo: Atlas, 1996.
- DRUCKER, Peter F. *As novas realidades: no governo e na política, na economia e nas empresas, na sociedade e na visão do mundo*. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1989.
- KUGELMASS, Joel. *Teletrabalho; novas oportunidades para o trabalho flexível: seleção de funcionários, benefícios e desafios, novas tecnologias de comunicação*. São Paulo: Atlas, 1996.
- LÉVY-LEBOYER, C. *A crise das motivações*. São Paulo: Atlas, 1994.
- MALVEZZI, Sigmar. Menos controle, mais responsabilidade. *Ser Humano*, p. 3-6, mai. 1996.
- MARIOTTI, Humberto. *Organizações de aprendizagem: educação continuada e a empresa do futuro*. São Paulo: Atlas, 1995.
- MINARELLI, José A. *Trabalhar por conta própria: uma opção que pode dar certo*. São Paulo: Gente, 1998.
- RIFKIN, Jeremy. *O fim dos empregos: o declínio dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho*. São Paulo: Makron Books, 1996.
- TOFFLER, Alvin. *A terceira onda: a morte do industrialismo e o nascimento de uma nova civilização*. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
- VALENTI, Geni D. & SILVA, Regina S. Trabalho criativo e ética; o início da nova história. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 1, p. 22-29, jan/fev. 1995.